**Cozinha Solidária São Marcos – Uma História de amor em tempos de ódio**

Então a partir destas sementes de esperança, semeadas pacientemente nas periferias esquecidas do planeta, destes rebentos de ternura que lutam por subsistir na escuridão da exclusão, crescerão grandes árvores, surgirão bosques densos de esperança para oxigenar este mundo (Papa Francisco - viagem apostólica do Papa Francisco ao Equador, Bolívia e Paraguai).

Há dois anos funciona em uma das regiões mais pobres de Campinas uma cozinha solidária que hoje serve cerca de 400 refeições diárias, de segunda a quarta feira no horário do almoço, incluindo além do básico proteínas, frutas, legumes e verduras, compondo uma alimentação balanceada. No ano de 2022 em que a vulnerabilidade social estava mais grave, a cozinha funcionou de segunda a sexta feira, servindo ao longo deste período 93.659 refeições.

São preparados diariamente 45 Kg de arroz, 15 Kg de feijão, 30 kg de proteínas (frango, linguiça, ovos, sardinha), além de legumes, verduras e frutas, comprados de hortas comunitárias agroecológicas da cidade ou recebidos do ISA como doação. As refeições são servidas em recipientes trazidos pela população, para evitar o uso de material descartável, somos contra a cultura do descarte. Vivemos uma crise socioambiental e para sair dela temos que ao mesmo tempo combater a pobreza e proteger a natureza.

Esta é uma das principais marcas da cozinha solidária: trata-se de um projeto enraizado na solidariedade e na proteção da natureza. Guiados pelo Papa Francisco que constantemente nos alerta para que “A solidariedade é o caminho para sairmos da crise” temos nos dedicado a criar uma grande rede de pessoas e projetos solidários, que se unem em prol do grande objetivo de combater a fome, um mal terrível e inadmissível em um país que está entre os maiores produtores de alimentos do mundo.

Este projeto foi iniciativa do Padre Antonio Rodrigues Alves da Paróquia São Marcos, o Evangelista, que para atender famílias em situação de vulnerabilidade das comunidades da região dos Amarais, em Campinas, São Paulo, convidou o Acampamento Marielle Vive e o Núcleo Campinas da Articulação pela Economia de Francisco e Clara para desenvolver este trabalho em parceria.

A viabilização deste trabalho só é possível com uma articulação de redes de solidariedade na qual o CRCA tem papel decisivo e determinante.